

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS: uma experiência de qualificação de conselheiros municipais da saúde no Estado do Ceará

**Rogena Weaver Noronha Brasil
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto**

1. Justificativa: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e Controle Social no SUS aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde estabeleceu espaços para o fortalecimento dos representantes da gestão, trabalhadores, dos movimentos sociais que atuam nos conselhos de saúde que tem se materializado na prática cotidiana do mandato dos conselheiros e na oferta de cursos de formação ou aperfeiçoamento como uma política estratégica para o SUS. A política foi adotada pelo Conselho Estadual de Saúde – CESAU desde 2007 através do Programa de Formação de Conselheiros de Saúde do Ceará executando Projeto de Formação de Conselheiros de Saúde contemplando 39 turmas e 1.131 conselheiros municipais de 126 municípios tendo os conselheiros estaduais como protagonistas do papel de educador, e em 2008 através da estratégia de implantação de 11(onze) Fóruns Microrregionais de Conselheiros de Saúde, espaços de educação permanente pela troca de informação entre os conselheiros de CMS no âmbito das Microrregiões de Saúde. Em 2009 a programação envolveu a realização 4 (quatro) cursos de capacitação de conselheiros e atores sociais no âmbito municipal dos CMS dos municípios de Brejo Santo, Canindé, Crateús e Tauá com 306 participantes, de 8 (oito) cursos de capacitação de conselheiros e atores sociais no âmbito microrregional dos CMS dos municípios das MR/CRES: 8ª Quixadá, 9ª Russas, 13ª Tianguá, 17ª Icó, 18ª Iguatu, 18ª Iguatú e 8ª Quixadá em Piquet Carneiro, 19ª Brejo Santo e 20ª Crato, com 404 participantes. A realização de cursos de formação para secretarias executivas dos CMS no âmbito macrorregional do Cariri envolvendo as MR/CRES: 19ª Brejo Santo, 20ª Crato e 21ª Juazeiro do Norte, e no âmbito microrregional 8ª Quixadá, 9ª Russas, 17ª Icó, 18ª Iguatú com 105 participantes e de curso sobre orçamento e finanças nas MR/CRES: 9ª Russas, 10ª Limoeiro do Norte e 11ª Sobral com 203 participantes. Registramos ainda, implantação e implementação de 21 (vinte e um) Fóruns Microrregionais de Conselheiros de Saúde. O Plano de Ação do CESAU-2010 propõe a realização de diversas modalidades da educação para o controle social justificando a realização do Curso de Formação para Conselheiro Multiplicador em Cursos de Capacitação para Conselhos Municipais de Saúde dos municípios de determinada microrregião.

2. Objetivos: **a) geral:** Qualificar os atores sociais membros dos CMS, representantes de instituições e entidades do controle social no âmbito do SUS para o exercício de suas competências e atribuições decorrentes do mandato de conselheiros de saúde, **b) específicos:** Promover o protagonismo dos conselheiros do CESAU no papel de conselheiro educador nas ações da educação permanente para o Controle Social, e Instrumentalizar os conselheiros com informações sobre as ferramentas da gestão e do controle social no Sistema Único de Saúde – SUS.

3. Público Alvo: Conselheiros do CMS, Assessores da SMS e CRES/SESA e membros da mesa diretora do Fórum Microrregional de Conselheiro de Saúde e lideranças.

4. Metodologia: Uma metodologia capaz de promover a troca de conhecimentos que possibilitem uma maior reflexão sobre a realidade, a troca contínua de experiências vivenciadas pelos conselheiros, e a busca compartilhada de desafios a serem enfrentados. A experiência de vida dos participantes é o ponto de partida do processo de aprendizagem baseada na problematização da realidade numa perspectiva transformadora da realidade em busca de um mundo mais equânime. As atividades do curso são conduzidas por conselheiros e assessores, protagonistas da ação educadores, colaborando no desenvolvimento das diversas abordagens no decorrer das oficinas temáticas que são realizadas para favorecer as discussões e síntese dos diversos temas integrantes da programação. Buscamos superar as metodologias pedagógicas tradicionalmente utilizadas nos

processos de formação e capacitação, usualmente voltadas para a mera transmissão de informações, em vez da perspectiva de aprendizagem do educando. Optamos pela metodologia que estimula o protagonismo dos atores sociais envolvidos, que torne os participantes sujeitos de sua aprendizagem, e que seja suficientemente flexível para dar conta de uma clientela altamente heterogênea. Essa metodologia rompe com a dinâmica tradicional da relação professor-aluno, onde o primeiro, porque “sabe”, assume o papel de “ator principal” e os alunos, porque estão ali para “aprender”, acomodam-se como receptores passivos, e fundamenta-se na busca solidária de soluções de problemas e para o desenvolvimento de atitudes proativas. O curso tem duração de 16 horas presenciais e terá como participantes os conselheiros titulares e suplentes e assessores dos CMS, os assessores da gestão regional, as Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES, da gestão municipal, e lideranças dos movimentos sociais. O conteúdo programático abrange os fundamentos sobre as políticas de saúde, as diretrizes da educação permanente em saúde e no controle social no SUS abrangendo temas como a legislação, a organização e funcionamento das instâncias de gestão e pactuação e do controle social, os conselhos e conferências, os instrumentos de gestão relacionados ao ciclo orçamentário e financeiro como: Plano Plurianual período 2010 à 2013, Lei de Diretrizes Orçamentária Anual- LDO Orçamentária Anual-LOA, Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão, Programação Pactuada Integrada (PPI) e o Termo de Compromisso de Gestão Municipal no Pacto pela Vida. O material pedagógico inclui os documentos sobre a gestão e o controle social dos temas do conteúdo programático constantes no projeto para facilitar as discussões acerca de seus conteúdos e proporcionar a visibilidade dos participantes nas discussões e na construção de práticas favoráveis ao fortalecimento dos princípios do SUS.

5. Processo Avaliativo: A avaliação é realizada em 3 (três) fases: a primeira, uma avaliação preliminar, sobre as expectativas sobre a visibilidade dos conselheiros a respeito da gestão e do controle social no SUS, no início do curso; a segunda, uma avaliação no final do curso sobre os aspectos envolvidos no decorrer do curso; a terceira, uma avaliação no decorrer das reuniões sistemáticas dos fóruns microrregionais de conselheiros de saúde.

6. Produtos: Indicadores de avaliação do impacto do processo formativo no fortalecimento do controle social no SUS pelo CESAU; Banco de dados com as informações sobre os conselheiros e respectivas bases de representação; Relatório final enviado para conselheiros e suas bases de representação, e instituições reguladoras e financiadoras; Publicação dos resultados; Perfil dos conselheiros de saúde;

7. Resultados Esperados: Número de Conselheiros informados e capacitados; Fluxo de informações do mandato do conselheiro com as respectivas bases de representação; Maior visibilidade do controle social do SUS junto à população; Ação do CESAU ampliada com vistas ao fortalecimento do controle social no SUS.

7. Programação: Iniciamos com o acolhimento e credenciamento dos participantes, apresentação da proposta, dinâmica de apresentação dos participantes. Seguimos com a dinâmica foto palavra: revelando idéias do mundo que temos e que queremos, seguindo da apresentação pelos relatores e síntese pelos facilitadores; dinâmica: círculo de cultura e mural: revelando idéias sobre o planejamento em saúde com as questões: 1. Problemas de saúde; 2. Problema prioritário; 3. Causa(s); 4. Soluções; 5. Governabilidade, seguindo da apresentação pelos relatores e síntese pelos facilitadores, painel 1. Conversando e descobrindo o caminho sobre Planejamento em Saúde com o tema plano municipal de saúde e relatório de gestão com a participação da Coordenadora da CRES ; dinâmica Círculo de Cultura e Mural: Revelando idéias sobre o Planejamento em saúde considerando o problema prioritário da dinâmica anterior construir o Plano Municipal de Saúde: 1. Objetivos; 2. Diretrizes; 3. Metas; 4. Indicador; Programação Anual. 1. Ações: 2. Metas; 3. Recursos Orçamentário; Relatório de Gestão: 1. Resultado das ações; 2. Resultado das Metas. 3. Execução da Programação seguindo da apresentação pelos relatores e síntese pelos facilitadores, Painel Interativo 1: Revelando idéias sobre o Conselho

Municipal de Saúde com questões sobre a Composição;. Estrutura;Funcionamento e Renovação de mandatos seguindo da apresentação pelos relatores e síntese pelos facilitadores, Painel 2:Conhecendo a Gestão e o Termo de Compromisso do Pacto pela Vida com a participação do Secretário de Saúde; Painel Interativo 2: Conversando e descobrindo o caminho sobre os recursos públicos com os temas:Plano Plurianual(PPA 2010-2013), Lei de Diretrizes Orçamentárias(LDO 2010), Lei Orçamentária Anual (LOA 2010);Circulo de Cultura e Mural : Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde com os temas:1. Problema Prioritários; 2.Causas; 3. Estratégias e 4. Ações. Disponibilizamos instrumentos sobre o planejamento em saúde e organização do conselho para ajudar na elaboração das questões formuladas. **8. Considerações finais:** O envolvimento dos conselheiros,assessores e lideranças tem permitido o alcance de respostas favoráveis ao processo de empoderamento sobre os temas da gestão e do controle social.